

Mesmo durante período de estabilidade econômica, a cadeia de empregos do setor privado da saúde segue crescendo. Destaque para os trabalhadores com ensino médio completo, que foram os mais contratados no sistema em março de 2022. O total de empregados com esse nível de instrução foi de 80.599, criando um saldo positivo de 5.435 novos postos. As informações são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 58 do IESS com dados dos setores público e privado.

Esse número, registrado no mês de março de 2022, se enquadra no crescimento de 1,5% de crescimento da saúde particular, que impulsionou o aumento no número de contratados de 0,9% na cadeia de saúde, em comparação a dezembro de 2021, totalizando mais de 4,6 milhões de profissionais contratados na área da saúde em geral.

Considerando os subsetores, o que mais gerou empregos formais continuou sendo o de prestadores (36,9 milhões), seguido por fornecedores (14,6 mil) e operadoras (1.564). No total, o saldo de empregos do setor privado (53,1 mil) representa 8,6% do volume gerado pela economia (619,8 mil).

As vagas com maiores destaques foram as de recepcionistas (Prestadores), farmacêuticos (Fornecedores) e operadores de telemarketing ativo e receptivo (Operadores) com 717, 663 e 165 de saldo positivo (contratações - demissões) respectivamente.

Para acessar o relatório na íntegra com esses e mais dados, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 04.07.2022.